



NOME _____

DATA ____/____/____

PORQUE É QUE OS ACIDENTES ACONTECEM?

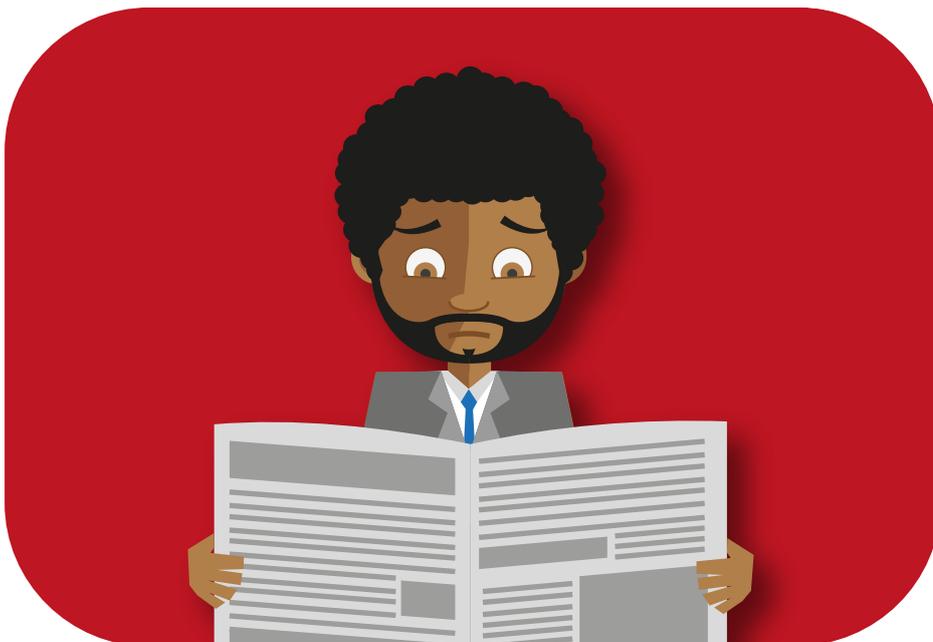
Os acidentes acontecem devido a vários fatores que muitas vezes ocorrem em simultâneo. Podem acontecer devido ao comportamento humano, à falha de um mecanismo (por exemplo, do sistema de travões de um automóvel) ou ainda devido a características do ambiente (como o piso escorregadio num dia de chuva).

Para conseguir evitar um acidente rodoviário, é importante que saibamos identificar situações de risco e comportamentos inadequados.

Nas páginas seguintes encontras notícias de acidentes que foram publicadas em jornais. Propomos-te que as leias e analises com atenção, procurando identificar os fatores que estiveram envolvidos em cada um dos acidentes.

Depois de identificares as situações de risco e os comportamentos inadequados que estiveram na origem do acidente, reflete sobre como poderiam ter sido evitados.

Quando completares este trabalho, partilha-o com a tua turma.





NOME _____

DATA ____/____/____

Acidente Colisão entre dois veículos na Estrada Nacional 103 fez oito vítimas

Quatro crianças feridas

Delfim Machado

locais@jn.pt

► Quatro crianças e quatro adultos ficaram feridos numa colisão entre duas viaturas, ocorrida ontem à tarde, na Póvoa de Lanhoso. Foram todos transportados para o hospital, mas nenhum inspira grandes cuidados médicos e, à hora do fecho desta edição, dois já tinham recebido alta hospitalar.

O choque deu-se na Estrada Nacional (EN) 103 em Serzedelo, após uma carrinha de nove lugares se ter despistado. A condutora da carrinha perdeu o controlo à passagem por uma curva descendente e capotou. Desgovernado, o veículo entrou na faixa de rodagem contrária e colidiu de frente com outro veículo ligeiro.

Cada carro transportava dois adultos e duas crianças, a mais

nova com cinco anos. O alerta foi dado para os Bombeiros da Póvoa de Lanhoso às 17.18 horas. Segundo fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga, os feridos "são todos ligeiros". A mesma fonte revelou que, no local, estiveram presentes cinco veículos e 16 operacionais.

Luís Soares, segundo-comandante da corporação poveense, frisou que "foi necessário proceder ao desencarceramento de um dos feridos", designadamente uma jovem

de 19 anos que seguia no lugar do "pendura" da carrinha que terá causado o acidente.

No local também esteve a GNR da Póvoa de Lanhoso que tomou conta da ocorrência e foi obrigada a condicionar e regular o trânsito durante cerca de uma hora, até à limpeza da via.

Desconhecem-se os motivos do despiste da carrinha, mas a forte chuva que caía à hora da colisão pode ter ajudado. Carlos Lopes, que mora junto àquela curva da EN103, contou ao JN que os acidentes ali "acontecem todos os dias". Todos os feridos foram transportados para o Hospital de Braga.

Poucos minutos depois deste acidente, aconteceu outro na mesma estrada, embora na freguesia de Covelas. Um casal de emigrantes portugueses despistou-se e sofreu ferimentos ligeiros. ●

**Carrinha de nove lugares despistou-se**



NOME _____

DATA ____/____/____

AÇORES ■ AUTOCARRO ARRASTA ALUNO DE 10 ANOS PARA A MORTE

O pequeno Rodrigo, de 10 anos, morreu a poucos metros da escola



Mochila presa mata menino

■ Rodrigo ia para a escola quando ficou preso nas portas. Soltou-se e morreu atropelado

● SÉRGIO A. VITORINO

Rodrigo saía ontem do autocarro que o levou para a escola, no centro de Ponta Delgada, Açores. O menino de 10 anos viu as portas fecharem-se, prendendo-lhe a mochila. Pendurado do lado de fora do autocarro em andamento, conseguiu soltar-se. Caiu à estrada e o rodado traseiro atropelou-o. Teve morte quase imediata.

Rodrigo Medeiros, residente no bairro de Santo António, Livramento, a 6 quilómetros de Ponta Delgada, apanhou de manhã cedo o autocarro proveniente da Ribeira Brava. A carreira da empresa CRP ia deixá-lo na avenida Infante D. Henrique, a marginal de Ponta Delgada, a poucos metros da escola Roberto Ivens, onde o menino frequentava o 5º ano.

O alerta aos bombeiros chegou às 08h07. Rodrigo tinha ficado preso pela mochila quando

as portas do autocarro se fecharam e, ao soltar-se, foi atropelado pelo rodado traseiro. Sofreu graves traumatismos: craniano;

maxilo-facial; torácico e abdominal. Foi declarado morto à chegada ao hospital.

As circunstâncias em que o autocarro arrancou com o menino pendurado estão a ser investigadas pela PSP. Ninguém da empresa CRP esteve disponível para comentar. O motorista foi hospitalizado, em estado de choque. ■

Motorista foi hospitalizado em estado de choque. PSP investiga

As circunstâncias em que o autocarro arrancou com o menino pendurado estão a ser investigadas pela PSP. Ninguém da empresa CRP esteve disponível para comentar. O motorista foi hospitalizado, em estado de choque. ■



NOME _____

DATA ____/____/____

Jovem foi atropelada ao sair da camioneta

GAIA

UMA JOVEM de 17 anos foi ontem atropelada com gravidade por um carro na Avenida de Vasco da Gama (EN222), em Oliveira do Douro, Gaia, ao atravessar a rua fora da passadeira. A vítima sofreu um traumatismo cranioencefálico com hemorragia, uma lesão no ombro esquerdo e uma queimadura de alcatrão na zona da bacia. Encontra-se no hospital sob observação.

Seriam umas 13.45 horas quando a adolescente saiu da camioneta na paragem perto da rotunda do Arco de Sardão e se precipitou a cruzar a estrada num local sem passa-

deira. Um condutor com 59 anos, que viajava no sentido Avenida da República-Avin-tes, não a viu e atropelou-a, projetando-a alguns metros ao longo da estrada.

Segundo os Sapadores de Gaia, além das lesões, a jovem perdeu a consciência durante alguns momentos e ficou sem noção de tempo e espaço, não conseguindo recordar-se do próprio nome.

Após ter sido assistida no local, a vítima foi levada para o Hospital Santos Silva, em Gaia, num estado que inspirava cuidados. Estiveram no local os Sapadores de Gaia, uma VMER do Hospital de Gaia e a PSP de Oliveira do Douro. C.S.L. E.T.R.A.

MENINO DE 8 ANOS, FAMILICÃO

Abalroado por carro está em estado crítico

■ Está em morte cerebral, nos Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital de São João, no Porto, o menino de oito anos atropelado anteontem à tarde quando seguia de bicicleta com o pai em Joane, Vila Nova de Famalicão. Não usava capacete.

Artur Salazar andava de bicicleta com o pai, Joaquim, que assistiu a tudo e ficou em estado de choque. A mãe está devastada com o gravíssimo estado de saúde do mais novo dos quatro filhos. “Está em morte cerebral, mas a mãe não deixa que lhe desliguem as máquinas”, disse ao CM Celeste Silva, amiga.

O atropelamento aconteceu quando o menino seguia atrás do pai. Foi abalroado por um carro quando se preparava para mudar de direção. ■ F.V./R.F.



O local do atropelamento